



Navegando a Sociedade

Um olhar sociológico sobre o Sertão
do São Francisco, as nossas raízes
e o mundo ao nosso redor.

EREM Professora Edite Matos

Tornando o familiar estranho, e o estranho familiar



A Sociologia nasceu no século XIX, durante a Revolução Industrial e a Revolução Francesa, para explicar um mundo em rápida transformação. Hoje, ela nos ajuda a responder perguntas sobre a nossa própria realidade:

Por que as cidades crescem de forma desigual?



Como as novas tecnologias mudam nossas tradições?



Por que obedecemos a certas regras e questionamos outras?



A Sociologia não estuda indivíduos isolados. Ela estuda o todo — a teia de relações que organiza nosso convívio.

As Três Lentes das Ciências Sociais



Sociologia

Foco: A Sociedade e suas Estruturas.

No nosso Sertão: Como as famílias, as escolas e as fazendas de uva se organizam e se relacionam. Como surgem as classes sociais locais.



Antropologia

Foco: A Cultura e a Diversidade Humana.

No nosso Sertão: A preservação da nossa herança. O conhecimento dos povos Coripós, as tradições das comunidades Quilombolas e o combate ao etnocentrismo (o preconceito contra diferentes culturas).



Ciência Política

Foco: O Poder e as Instituições.

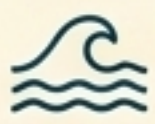
No nosso Sertão: Como as decisões sobre irrigação, distribuição de terras e políticas públicas afetam a vida no município.

Duas Formas de Ler o Mundo

Senso Comum



- Conhecimento cotidiano e prático.
- Perspectiva linear.
- Aceito sem questionar, repetido pela tradição.
- Fragmentado.



Exemplo Local: O conhecimento ancestral sobre os ciclos de cheia do Velho Chico.

Conhecimento Científico



- Sistematização lógica.
- Verificável e falível (provisório e cíclico).
- Promove senso crítico.
- Confronta evidências.



Exemplo Local: O estudo agrônomo e sociológico para otimizar o plantio nos parreirais.

A ciência é apenas senso comum treinado e organizado. — Thomas Huxley

O Mito do Cientificismo

Cientificismo é a crença exagerada de que a ciência pode responder a todas as perguntas humanas e resolver todos os problemas. Por que isso é um **mito**?

1

A ciência tem limites:
Não pode responder
questões de
sentido existencial,
ético ou estético.



2

Sempre provisório:
O conhecimento
científico é testado
e pode conter erros
humanos.

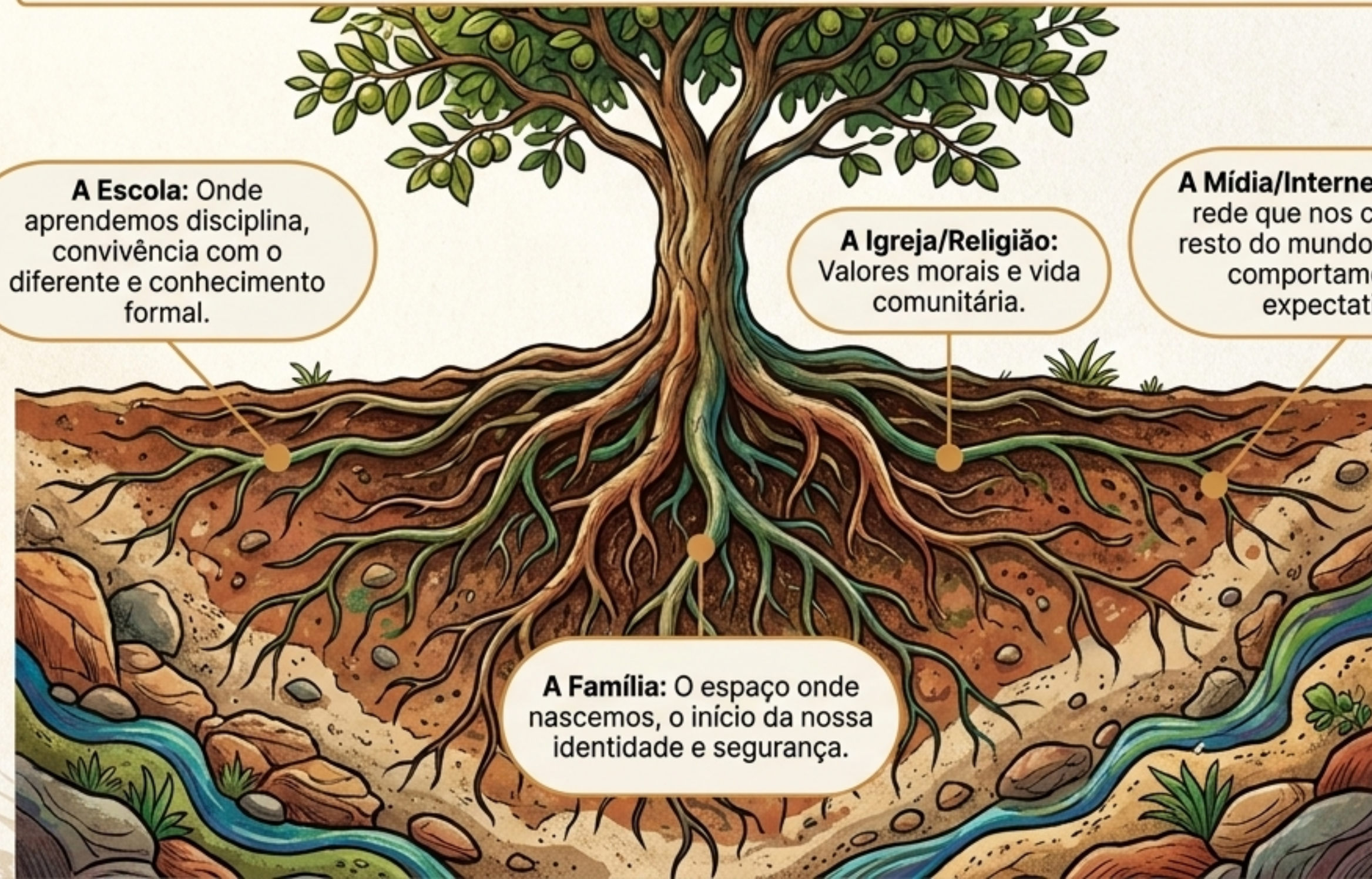
3

A força da tradição: Outros tipos de conhecimento (artístico, filosófico, saberes práticos dos nossos avós) têm valor imenso para a sobrevivência e cultura.

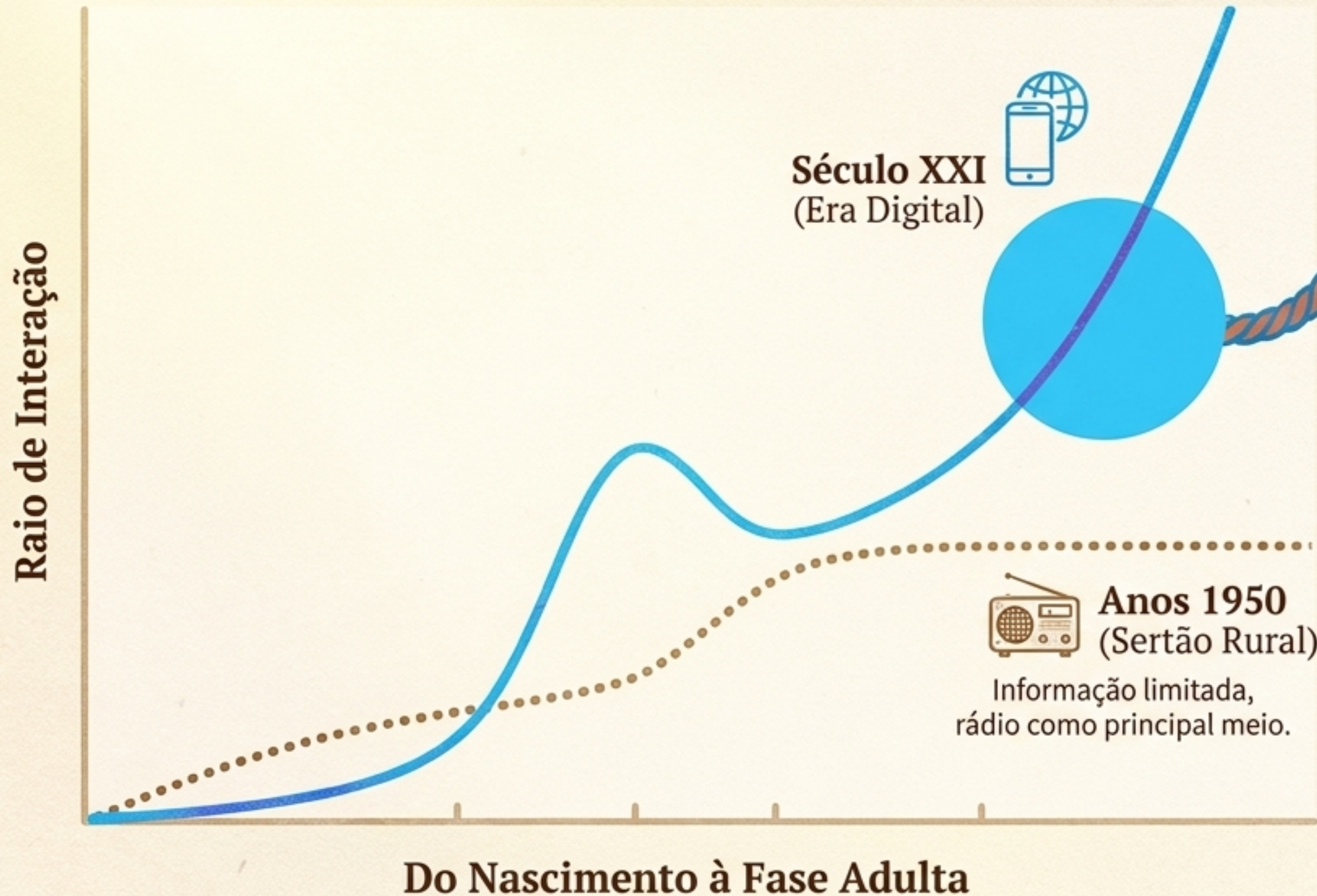
**Devemos valorizar a ciência sem transformá-la em uma religião cega.
A nossa força está em combinar o método rigoroso com o respeito à nossa história.**

O Emaranhado da Socialização

Socialização é o processo pelo qual **aprendemos as normas, valores e costumes** para fazermos parte da sociedade. Ao nascer, entramos em um mundo que já possui regras.



A Evolução das Nossas Conexões



O Papel da Internet e TV

A mídia moderna influencia a nossa vida íntima e nossa relação com o exterior ao mesmo tempo. A socialização deixou de ser apenas local e **passou a ser contínua e global.**

Onde as Regras Mudam: Espaços da Sociedade



Espaço Privado (A Casa)

- **Agente Principal:** Família.
- **Dinâmica:** Lugar de intimidade, afeto, segurança e proteção.
- **As Regras:** Baseadas na proximidade emocional e nos valores passados pelos pais e avós.



Espaço Público (A Rua, Escola, Igreja)

- **Agentes Principais:** Professores, vizinhos, desconhecidos.
- **Dinâmica:** Convivência ampla e respeito à pluralidade.
- **As Regras:** Formalidade. Espera-se silêncio e pontualidade (escola) ou respeito aos direitos e limites do próximo (rua).

Socialização e Desigualdade

O processo de socialização não é o mesmo para todos. Diferentes contextos econômicos e sociais mudam as regras do jogo e os recursos disponíveis.

O Contexto Molda a Vida



Crescer na zona urbana consolidada oferece um tipo de acesso a recursos, espaços de lazer e tecnologia.

A Realidade Rural/Periférica



Crescer em um assentamento rural ou em uma área mais vulnerável ensina outros tipos de resiliência, organização comunitária e desafios no acesso à infraestrutura.

A Sociologia nos ensina a não culpar apenas o indivíduo por suas dificuldades, mas a investigar como as estruturas sociais distribuem oportunidades de maneira desigual desde a infância.

Os Navegadores Clássicos

Como entendemos as engrenagens de tudo isso? Quatro pensadores europeus do século XIX criaram bússolas teóricas. Suas ideias nasceram longe daqui, mas servem perfeitamente para analisar a nossa realidade ribeirinha e sertaneja hoje.

Auguste Comte
(A busca por Leis Universais)

Max Weber
(O significado da Ação Social)

Émile Durkheim
(A força dos Fatos Sociais)

Karl Marx
(O motor do Conflito e da Desigualdade)



Auguste Comte: A Ciência como Ordem

Core Concept Box

Positivismo: A crença de que a ciência é a explicação definitiva das coisas e o motor do progresso.
Comte criou o termo Sociologia para ser a física social.



Conexão Local: Como o lema “Ordem e Progresso” reflete a crença de que a engenharia e a ciência trariam a salvação contra a seca no Sertão.

Émile Durkheim: A Força da Coletividade

Core Concept Box

O Fato Social: Existem regras, instituições e costumes fora do indivíduo que exercem poder e pressão sobre ele.

Consciência Coletiva

O conjunto de crenças e sentimentos comuns aos membros de uma sociedade. É o que nos faz pertencer ao Sertão.



Integração vs. Anomia

Quando as instituições funcionam bem, há integração. Quando quebram em crises, surge a anomia social.

Conexão Local

Por que todos na comunidade sabem intuitivamente como se portar numa festa de padroeiro? Isso é um Fato Social atuando sobre nós.

Karl Marx: O Motor do Conflito Social

Core Concept Box

Materialismo Histórico: A sociedade não é movida apenas por ideias, mas pela forma como produzimos e dividimos a riqueza material. A história é a luta de classes.

Desigualdade e Conflito

Grupos com interesses opostos (grandes proprietários vs. pequenos agricultores). O rico ficando mais rico e o pobre ficando mais pobre.

Alienação

Quando o trabalhador aceita a exploração, não busca informações sobre seus direitos e não reconhece seu papel na produção da riqueza.

Conexão Local: O contraste entre o agronegócio de exportação no Vale do São Francisco e os assentamentos rurais é o exemplo vivo da teoria de classes de Marx.

Max Weber: O Mapa da Ação Humana

Para Weber, a Sociologia deve focar nos motivos que levam os indivíduos a agir e interagir. Por que fazemos o que fazemos?



Construindo o Futuro da Nossa Teia

Nós não somos apenas produtos das nossas raízes familiares (Espaço Privado) ou das pressões das redes sociais (Espaço Público).

- ✓ - Ao dominar o **Conhecimento Científico**, superamos os limites do senso comum.
- ✓ - Ao entender as **Ciências Sociais**, desvendamos as regras do jogo (Fatos Sociais), os conflitos de poder (Luta de Classes) e as motivações humanas (Ação Social).

O estudo da Sociologia transforma você em um cidadão crítico. Quem compreende a teia de relações do Sertão, o poder de transformá-lo.

